



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2018
(não auditada)**

Informação financeira 1T 2018

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Demonstração de resultados do primeiro trimestre de 2018

milhares de Euros	1T 2018	1T 2017	1T18/1T17 Var%	4T 2017	1T18/4T17 Var%
Receitas totais	173.383	159.836	8,5%	174.987	-0,9%
Custo das vendas	69.094	69.261	-15,3%	56.816	3,3%
Fornecimento de serviços externos	40.086	41.783	-1,9%	44.994	-8,9%
Custos com o pessoal	8.318	7.719	7,7%	9.124	-8,9%
Outros custos	2.111	950	ss	5.427	-61,1%
Provisões e perdas por imparidade	-	-	-	-167	-
Varição de justo valor nos activos biológicos	-	-	-	8.934	-
Custos totais (a)	113.108	119.714	-8,0%	125.128	-12,0%
EBITDA (b) margem	63.278 36,5%	40.122 25,1%	57,7% +12,1 pp	49.858 28,5%	26,9% +7,5 pp
Amortizações e depreciações	13.063	13.915	-0,4%	12.130	14,3%
EBIT (c) margem	49.215 28,5%	26.207 16,4%	88,6% +11,3 pp	37.728 21,6%	31,0% +6,4 pp
Resultados relativos a empresas associadas	723	495	46,0%	226	219,7%
Gastos financeiros	-4.067	-5.082	-4,2%	-6.835	-28,8%
Rendimentos financeiros	2.794	448	398,1%	1.953	14,4%
Resultado financeiro	-1.010	-4.138	-53,9%	-4.656	-59,0%
Resultado antes de impostos	47.205	22.069	115,3%	33.072	43,6%
Impostos sobre o rendimento	-14.080	-4.945	200,5%	-4.989	-0,9%
Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	32.125	17.124	90,6%	28.083	16,2%

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

O primeiro trimestre de 2018 foi marcado por três factos:

- (I) Um contexto de subida contínua do preço de venda da pasta BHKP cujo indexante de mercado (PIX) atingiu, no final de Março de 2018, 1.030 USD/ton, tendo continuado a subir até à data de publicação deste comunicado. Registe-se que este indexante tem vindo a apresentar uma trajectória ascendente contínua desde Janeiro de 2017;

- (II) A conclusão do projecto de investimento na unidade industrial Celbi, que incidu sobre o descasque e destroçamento de madeira e sobre a lavagem e branqueamento de pasta. Este projecto teve um impacto expressivo ao nível da redução dos custos unitários variáveis de produção;
- (III) Em termos ambientais, sublinhe-se o pleno funcionamento da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Celtejo, inaugurada em Setembro de 2017. Esta ETAR utiliza as melhores tecnologias disponíveis a nível mundial, incluindo uma etapa de tratamento de ultrafiltração por membranas, com eficiências de redução para os parâmetros CQO, CBO5 e SST de cerca de 90%.

EBITDA regista crescimento de 58% para 63,3 milhões de Euros

As receitas totais registadas no 1º trimestre de 2018 ascenderam a 173,4 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 9% face ao valor registado no trimestre homólogo de 2017 e um decréscimo de cerca 0,9% face ao quarto trimestre de 2017.

Durante o período em análise foram produzidas cerca de 257,1 mil toneladas de pasta (-2,7% em relação ao 1º trimestre de 2017), das quais cerca de 27,3 mil toneladas de pasta solúvel (+2% em comparação com o trimestre homólogo de 2017). A redução de produção ficou a dever-se às limitações à produção impostas à Celtejo pelas autoridades ambientais.

Em termos de vendas, nos primeiros três meses de 2018, foram vendidas cerca de 247,5 mil toneladas de pasta (-9,8% face ao trimestre homólogo de 2017), das quais cerca de 24,5 mil toneladas de pasta solúvel (-8% comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior). A redução das vendas está relacionada com a necessidade de repor stocks para garantir um bom nível de serviço aos clientes e com as condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir e que levaram ao encerramento de alguns portos.

Em termos de exportações, durante os primeiros três meses de 2018, a Altri exportou cerca de 217,3 mil toneladas de pasta, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 13% face ao mesmo período do ano anterior. Em termos monetários, as exportações ascenderam a 131,7 milhões de Euros, o que se traduz num crescimento de 5,9% face ao primeiro trimestre de 2017.

As vendas totais de pasta ascenderam a 149,1 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 11% face ao período homólogo do ano anterior e em linha com o montante de vendas registado no quarto trimestre de 2017.

Os custos operacionais registaram um decréscimo de cerca de 8% face ao período homólogo do ano passado, e de 5% face ao quarto trimestre de 2017 (excluindo a rubrica relativa à variação de justo valor nos activos biológicos). Assim, os custos totais, excluindo amortizações, custos financeiros e impostos, no primeiro trimestre de 2018, ascenderam a cerca de 110 milhões de Euros.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2018 atingiu cerca de 63,3 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 58% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2017. Relativamente ao quarto trimestre de 2017 o EBITDA registou um incremento de 27%.

O resultado financeiro cifrou-se num gasto líquido de 1,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 59% face ao gasto financeiro líquido incorrido no quarto trimestre de 2017, devido essencialmente ao impacto das diferenças cambiais. O custo médio ponderado da dívida total é inferior a 3%.

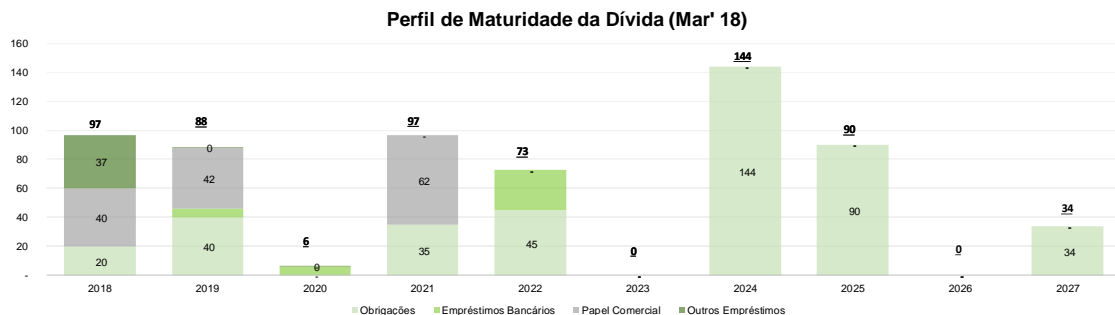
O resultado líquido consolidado da Altri atingiu cerca de 33 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 91% face ao período homólogo de 2017.

Dívida líquida de 365,2 milhões de Euros

O endividamento nominal remunerado deduzido de disponibilidades da Altri em 31 de Março de 2018 ascendia a 365,2 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 67 milhões de Euros face à dívida líquida registada no período homólogo de 2017 e a um decréscimo de 23 milhões de Euros face ao endividamento líquido de 31 de Dezembro de 2017.

O investimento líquido total (CAPEX) realizado no 1º trimestre de 2018 pelas unidades industriais do Grupo ascendeu a cerca de 23,4 milhões de Euros.

O perfil da dívida bruta da Altri, em 31 de Março de 2018, é o seguinte:



Relativamente à gestão de riscos a Altri utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros. Desta forma, a Altri tem contratadas opções de compra e de venda sobre o dólar dos Estados Unidos (“collars” cambiais) de estilo europeu, na razão de 10 milhões USD por mês, cobrindo todo o ano de 2018. Adicionalmente, com referência a 31 de Março de 2018, a Altri tinha contratados *collars* cambiais de estilo asiático, na razão de 6 milhões USD por mês, cobrindo o todo o ano de 2019.

Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	1T 2018	2017	Var%
Activos biológicos	94.986,5	94.848,3	0%
Activos fixos tangíveis	392.343,4	396.515,7	-1%
Goodwill	265.531,4	265.531,4	0%
Investimentos em emp. associadas e emp. conjuntos	16.180,2	17.456,9	4%
Outros	60.526,1	52.609,1	15%
Activos não correntes	831.567,5	826.961,4	1%
Inventários	54.810,3	50.728,0	8%
Clientes	114.608,2	113.284,7	1%
Caixa e equivalentes de caixa	262.786,3	193.599,7	37%
outros	31.081,5	25.514,6	19%
Activos correntes	463.286,2	383.127,1	21%
Activo total	1.294.853,8	1.210.088,5	7%
Capital próprio e int. sem controlo	427.027,6	394.567,1	8%
Empréstimos bancários	33.500,0	39.500,0	-15%
Outros empréstimos	530.491,3	442.483,9	20%
Incentivos reembolsáveis	14.565,8	14.565,8	0%
Outros	50.530,5	45.427,5	11%
Passivos não correntes	629.087,6	541.977,1	16%
Empréstimos bancários	6.059,2	6.216,6	-3%
Outros empréstimos - parcela de curto prazo	58.492,1	94.830,7	-38%
Incentivos reembolsáveis	3.121,5	3.121,5	0%
Fornecedores	100.521,8	95.373,3	5%
outros	70.543,8	74.002,2	-3%
Passivos correntes	238.738,5	273.544,3	-12%

Mercado de pasta de papel

De acordo com os dados do *Pulp and Paper Products Council* (PPPC Special Research Note - May 2017), durante o ano 2017, a procura total de pastas *hardwood* cresceu cerca de 5% relativamente ao ano anterior, o que se traduz num consumo adicional de cerca de 1,6 milhões de toneladas, atingindo cerca de 33,9 milhões de toneladas.

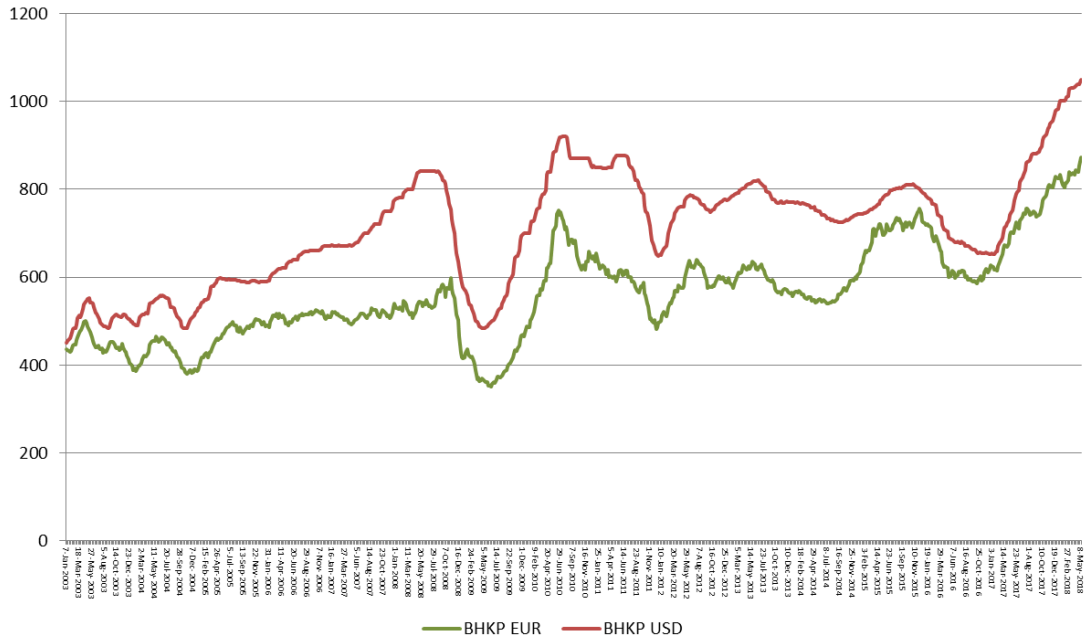
Analisando em termos geográficos, constata-se que na Europa o consumo de pastas *hardwood* se manteve praticamente inalterado face ao ano anterior, enquanto na China o crescimento atingiu os 12,8%. No que se refere à pasta de eucalipto, verifica-se que a procura mundial cresceu 3,6%, tendo-se mantido inalterada na Europa e tendo registado um crescimento de 7,4% na China.

Relativamente à evolução da procura, e de acordo com os dados do *Pulp and Paper Products Council* (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report - March 2018), durante o primeiro trimestre de 2018 constata-se que a procura de pastas *hardwood* cresceu (YoY) cerca de 4,2%, ou seja, cerca de 340 mil toneladas de procura adicional em relação aos primeiros três meses de 2017. Em termos geográficos, constata-se que o consumo Chinês está a crescer cerca de 3% e que o consumo da Europa (Ocidental e de Leste) está a crescer cerca de 6%.

Em termos de evolução do preço da pasta BEKP, o primeiro trimestre de 2018 ficou caracterizado por uma subida de 7% do preço em USD face ao trimestre anterior e por uma subida de 3% do preço em Euros. O preço médio registado no primeiro trimestre do ano ascendeu a 1.011 USD/ton (vs. 941 USD/ton no trimestre anterior), enquanto em Euros se cifrou em 824 EUR/ton (vs. 800 EUR/ton no trimestre anterior).

Evolução do preço da pasta BEKP na Europa desde 2003 até Maio de 2018

Fonte: FOEX



Perspectivas futuras

Para o segundo trimestre de 2018, em termos de evolução do preço de referência da pasta *hardwood*, será de esperar a manutenção da dinâmica de crescimento que se tem vindo a verificar, enquanto que em termos operacionais, perspectiva-se um crescimento das vendas.

O projecto de investimento na Celtejo decorre dentro dos prazos previstos, perspectivando-se a sua conclusão para o segundo semestre do ano.

Altri – perfil empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri tem sob intervenção uma área de 81 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)¹ e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2017 superou 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

O Grupo Altri, através das suas subsidiárias Celbi e Celtejo, celebrou com o Estado Português, representado pela AICEP, no início de 2017, dois contratos de investimento considerados de interesse estratégico para o país pela inovação introduzida, pela criação e qualificação de postos de trabalho e ainda pelo desenvolvimento das regiões de implantação das unidades industriais, tendo sido concedidos incentivos financeiros e fiscais aos projectos em questão.

O projecto de investimento na Celbi já foi concluído. Na Celtejo o montante do investimento contratado foi de 85 milhões de Euros e tem como objectivo a inovação e a sustentabilidade económica e ambiental da unidade fabril com intervenções ao nível da caldeira de recuperação, instalação de redução de vapor e estação de tratamento de águas residuais industriais.

¹ FSC-C004615



Demonstrações
financeiras consolidadas
e notas anexas

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2018	31.12.2017
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos biológicos		94.986.473	94.848.275
Activos fixos tangíveis		392.343.392	396.515.699
Propriedades de investimento		4.512.169	113.310
Goodwill		265.531.404	265.531.404
Activos intangíveis		934.610	1.019.232
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	18.180.159	17.456.932
Investimentos disponíveis para venda	4.3	8.692.628	8.692.628
Outros activos não correntes		3.210.182	3.210.260
Instrumentos financeiros derivados	11	2.642.050	1.796.781
Activos por impostos diferidos		38.162.396	37.776.892
Total de activos não correntes		829.195.463	826.961.413
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		54.810.256	50.728.047
Activos biológicos		628.172	628.172
Clientes		114.608.175	113.284.683
Outras dívidas de terceiros		4.931.084	1.304.931
Estado e outros entes públicos		16.976.232	16.435.629
Outros activos correntes		3.108.391	2.242.035
Instrumentos financeiros derivados	11	5.381.513	4.903.860
Caixa e equivalentes de caixa	6	262.786.279	193.599.737
Total de activos correntes		463.230.102	383.127.094
Total do activo		1.292.425.565	1.210.088.507
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
		31.03.2018	31.12.2017
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.128.292	5.128.292
Outras reservas		363.612.494	267.729.157
Resultado líquido consolidado do exercício		32.645.345	96.068.168
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		427.027.590	394.567.076
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		427.027.590	394.567.076
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	33.500.000	39.500.000
Outros empréstimos	9	530.491.342	442.483.927
Incentivos reembolsáveis	9	14.565.750	14.565.750
Outros passivos não correntes		16.993.533	14.627.018
Passivos por impostos diferidos		23.371.257	23.003.709
Responsabilidades por pensões		2.771.471	2.771.471
Provisões	10	5.022.209	5.025.260
Total de passivos não correntes		626.715.562	541.977.135
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	6.059.229	6.216.583
Outros empréstimos	9	58.463.270	94.830.698
Incentivos reembolsáveis	9	3.121.502	3.121.502
Fornecedores		100.521.834	95.373.275
Outras dívidas a terceiros		15.433.661	21.489.230
Estado e outros entes públicos		21.423.815	10.308.029
Outros passivos correntes		31.637.431	40.398.914
Instrumentos financeiros derivados	11	2.021.671	1.806.065
Total de passivos correntes		238.682.413	273.544.296
Total do passivo e capital próprio		1.292.425.565	1.210.088.507

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Vendas		169.892.818	154.999.151
Prestações de serviços		2.315.456	2.411.633
Outros rendimentos	14	1.176.513	2.425.030
Custo das vendas		(58.694.360)	(69.261.460)
Fornecimento de serviços externos		(40.986.119)	(41.783.093)
Custos com o pessoal		(8.314.972)	(7.719.061)
Amortizações e depreciações		(13.862.954)	(13.915.112)
Outros gastos		(2.110.947)	(950.237)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	723.227	495.213
Gastos financeiros	12	(4.866.559)	(5.081.710)
Rendimentos financeiros	12	2.233.662	448.451
Resultado antes de impostos		<u>47.505.765</u>	<u>22.068.805</u>
Impostos sobre o rendimento		(14.860.420)	(4.944.716)
Resultado depois de impostos		<u>32.645.345</u>	<u>17.124.089</u>
Resultado líquido consolidado do exercício		<u><u>32.645.345</u></u>	<u><u>17.124.089</u></u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		32.645.345	17.124.089
Interesses sem controlo		-	-
		<u><u>32.645.345</u></u>	<u><u>17.124.089</u></u>
Resultados por acção			
Básico	13	0,16	0,08
Diluído	13	0,16	0,08

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2018	31.03.2017
Resultado líquido consolidado do exercício		32.645.345	17.124.089
Outro rendimento integral:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	11	(177.672)	1.973.327
Variação de reservas de conversão cambial		(7.159)	2.222
Outros		-	13.929
		<u>(184.831)</u>	<u>1.989.479</u>
Outro rendimento integral do exercício		<u>(184.831)</u>	<u>1.989.479</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício		<u>32.460.514</u>	<u>19.113.568</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		32.460.514	19.113.568
Interesses sem controlo		-	-

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe				Interesses sem controlo	Total do capital próprio
		Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido		
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	8	25.641.459	5.128.292	235.894.619	76.977.826	343.642.196	343.642.196
Aplicação do resultado consolidado de 2016		-	-	76.977.826	(76.977.826)	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	1.989.479	17.124.089	19.113.568	19.113.568
Saldo em 31 de Março de 2017	8	<u>25.641.459</u>	<u>5.128.292</u>	<u>78.967.305</u>	<u>17.124.089</u>	<u>362.755.764</u>	<u>362.755.764</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	8	25.641.459	5.128.292	267.729.157	96.068.168	394.567.076	394.567.076
Aplicação do resultado consolidado de 2017		-	-	96.068.168	(96.068.168)	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(184.831)	32.645.345	32.460.514	32.460.514
Saldo em 31 de Março de 2018	8	<u>25.641.459</u>	<u>5.128.292</u>	<u>363.612.494</u>	<u>32.645.345</u>	<u>427.027.590</u>	<u>427.027.590</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2018	2017
Actividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>55.538.749</u>	<u>36.391.407</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	6	48.000	-
Activos fixos tangíveis		5.978	16.809
Juros e proveitos similares		1.350.718	93.001
Dividendos		-	-
		<u>1.404.696</u>	<u>109.810</u>
Pagamentos relativos a:			
Activos fixos tangíveis		(23.432.818)	(24.435.217)
Outros activos financeiros		(2.417.146)	-
Activos intangíveis		-	(2.064)
Subsídios ao investimento		(1.060)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(25.851.024)</u>	<u>(24.437.281)</u>
		<u>(24.446.328)</u>	<u>(24.327.471)</u>
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		85.000.000	23.111.045
Outras operações de financiamento		101.049	-
		<u>85.101.049</u>	<u>23.111.045</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4.326.281)	(5.564.787)
Empréstimos obtidos		(42.672.243)	(123.089.882)
Outras operações de financiamento		-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(46.998.524)</u>	<u>(128.654.669)</u>
		<u>38.102.525</u>	<u>(105.543.624)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	6	193.599.737	300.094.254
Efeito das diferenças de câmbio		(8.404)	-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		69.194.946	(93.479.688)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6	<u>262.786.279</u>	<u>206.614.566</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. ("Altri" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Março de 2005, no âmbito do processo de reestruturação da Cofina, SGPS, S.A. e tem sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri. A actividade actual do Grupo Altri centra-se na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que apenas existe um segmento de negócio (Produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto) sendo que a principal informação de gestão é também analisada nesse pressuposto, pelo que a informação por segmentos referida na Nota 16 encontra-se limitada por estes factos.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de Março de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Altri são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

3. ALTERAÇÕES POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, percentagem efectiva de participação e actividade principal desenvolvida em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade principal
		2018	2017	
<u>Empresa mãe:</u>				
Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Subsidiárias:</u>				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de papel
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	100%	100%	Produção de energia térmica e eléctrica
Caima Indústria de Celulose, S.A.	Constância	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.	Constância	100%	100%	Produção agrícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro - Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agro-florestais e paisagísticos

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e os empreendimentos conjuntos, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efectiva de participação		Actividade
		2018	2017	2018	2017	
<u>Empresas associadas:</u>						
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz	816.450	701.421	33,33%	33,33%	Operação em portos
<u>Empreendimentos conjuntos:</u>						
EDP – Produção Bioeléctrica, S.A.	Lisboa	17.363.709	16.755.511	50%	50%	Produção de energia eléctrica
		<u>18.180.159</u>	<u>17.456.932</u>			

Estas empresas associadas e empreendimentos conjuntos foram incluídos na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 são como segue:

	Demonstração da posição financeira			
	31.Março.2018		31.Março.2017	
	Operfoz	EDP Bioeléctrica (a)	Operfoz	EDP Bioeléctrica (a)
Saldo inicial	701.421	16.755.511	719.057	14.264.044
Equivalência patrimonial:				
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	115.029	608.198	66.993	428.220
Saldo final	816.450	17.363.709	786.050	14.692.264

(a) – Inclui suprimentos concedidos.

O valor de balanço, o activo, o capital próprio e o resultado líquido em 31 de Março de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 das principais empresas associadas e empreendimentos conjuntos são como segue:

	31.03.2018	31.12.2017
	EDP Bioeléctrica	EDP Bioeléctrica
Activos não corrente	111.401.162	112.192.147
Activo corrente	30.226.358	22.439.361
Passivos não correntes	51.976.608	51.904.021
Passivos correntes	50.532.378	44.940.951
Capital Próprio atribuível aos accionistas da empresa-mãe	39.118.533	37.786.536
Volume de negócios	10.594.358	39.820.917
Resultado líquido do exercício	1.331.998	5.109.338
Total do rendimento integral	1.331.998	5.109.338

A EDP – Produção Bioeléctrica, S.A. é detentora de acções representativas da totalidade do capital social da Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A., da Biorodão, S.A. e da Sociedade Bioeléctrica do Mondego, S.A.. Os dados aqui apresentados referem-se às contas individuais da empresa.

As políticas contabilísticas usadas por estas empresas associadas e empreendimentos conjuntos não diferem significativamente das utilizadas pelo Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

4.3 INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os investimentos disponíveis para venda em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 podem ser detalhados como segue:

	Demonstração da posição financeira	
	2018	2017
Rigor Capital - Produção de Energia. Lda.	7.957.111	7.957.111
Outros investimentos	735.517	735.517
	8.692.628	8.692.628

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

É entendimento do Grupo Altri que o valor contabilístico dos investimentos disponíveis para venda, que correspondem a participações financeiras inferiores a 20%, nas quais o Grupo Altri não tem influência significativa na gestão e que se encontram registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade, não difere de forma significativa do seu justo valor.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2018 não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de Dezembro de 2017.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2018 e 2017, o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Caixa	36.907	54.862
Depósitos bancários	262.749.372	206.559.704
Caixa e equivalentes	<u>262.786.279</u>	<u>206.614.566</u>

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e de 2017 não existiram pagamentos relativos a investimentos financeiros.

Durante o período findo em 31 de Março de 2018 os recebimentos relativos a investimentos financeiros referem-se ao recebimento parcial do valor de venda da subsidiária Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (alienada em 2011).

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa desde 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2018.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2018 e 2017, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 acções com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o detalhe das rubricas "Empréstimos bancários", "Outros empréstimos" e "Incentivos reembolsáveis" é como segue:

	31.03.2018					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6.000.000	33.500.000	39.500.000	6.059.229	33.500.000	39.559.229
Empréstimos bancários	6.000.000	33.500.000	39.500.000	6.059.229	33.500.000	39.559.229
Papel comercial	-	143.500.000	143.500.000	96.076	143.488.471	143.584.547
Empréstimos obrigacionistas	20.000.000	387.900.000	407.900.000	21.591.524	386.666.871	408.258.395
Outros empréstimos	36.775.670	336.000	37.111.670	36.775.670	336.000	37.111.670
Outros empréstimos	56.775.670	531.736.000	588.511.670	58.463.270	530.491.342	588.954.612
Incentivos reembolsáveis	3.121.502	14.565.750	17.687.253	3.121.502	14.565.750	17.687.253
	65.897.172	579.801.750	645.698.923	67.644.001	578.557.092	646.201.094

	31.12.2017					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6.000.000	39.500.000	45.500.000	6.216.583	39.500.000	45.716.583
Empréstimos bancários	6.000.000	39.500.000	45.500.000	6.216.583	39.500.000	45.716.583
Papel comercial	-	58.500.000	58.500.000	34.654	58.500.000	58.534.654
Empréstimos obrigacionistas	55.000.000	384.900.000	439.900.000	57.439.917	383.599.927	441.039.844
Outros empréstimos	37.356.127	384.000	37.740.127	37.356.127	384.000	37.740.127
Outros empréstimos	92.356.127	443.784.000	536.140.127	94.830.698	442.483.927	537.314.625
Incentivos reembolsáveis	3.121.502	14.565.750	17.687.253	3.121.502	14.565.750	17.687.253
	101.477.629	497.849.750	599.327.380	104.168.783	496.549.677	600.718.461

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 12).

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2018			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários e activos biológicos	
			biológicos	Total
Saldo inicial	5.025.260	3.604.839	7.803.018	16.433.117
Aumentos	-	-	-	-
Reposições e utilizações	(3.051)	-	(690.000)	(693.051)
Saldo final	5.022.209	3.604.839	7.113.018	15.740.066

	31.03.2017			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários e activos biológicos	
			biológicos	Total
Saldo inicial	5.064.402	3.717.961	8.319.880	17.102.243
Aumentos	-	-	-	-
Reposições e utilizações	(3.051)	-	-	(3.051)
Saldo final	5.061.351	3.717.961	8.319.880	17.099.192

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

O valor registado na rubrica "Provisões" em 31 de Março de 2018 e 2017 corresponde à melhor estimativa da Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos actualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2018 e de 2017 as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro e contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura da variação da taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua actividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 é como segue:

	31.03.2018				31.12.2017			
	Activo		Passivo		Activo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	634.283	-	-	-	557.215	-
Derivados de taxa de câmbio	4.718.944	2.642.050	-	-	4.048.407	1.796.781	-	-
Derivados de preço da pasta	662.569	-	1.387.388	-	855.453	-	1.248.850	-
	<u>5.381.513</u>	<u>2.642.050</u>	<u>2.021.671</u>	<u>-</u>	<u>4.903.860</u>	<u>1.796.781</u>	<u>1.806.065</u>	<u>-</u>

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 é como segue:

	Derivados de cobertura de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
2018				
Saldo inicial	(393.397)	(557.215)	5.845.188	4.894.576
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	(1.659.405)	(53.943)	1.515.806	(197.542)
Efeitos na demonstração de resultados	1.520.867	(23.125)	-	1.497.742
Efeitos no balanço	(192.884)	-	-	(192.884)
Saldo final	<u>(724.819)</u>	<u>(634.283)</u>	<u>7.360.994</u>	<u>6.001.892</u>
2017				
Saldo inicial	-	(549.066)	(4.301.607)	(4.850.673)
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	-	77.491	2.283.351	2.360.842
Efeitos na demonstração de resultados	-	(18.853)	-	(18.853)
Efeitos no balanço	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>(490.428)</u>	<u>(2.018.256)</u>	<u>(2.508.684)</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2018	31.03.2017
Custos financeiros:		
Juros suportados	3.012.337	3.483.401
Outros custos e perdas financeiras	1.854.222	1.598.309
	<u>4.866.559</u>	<u>5.081.710</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	107.450	109.742
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.126.212	338.709
	<u>2.233.662</u>	<u>448.451</u>

A rubrica "Outros custos e perdas financeiras" inclui, principalmente, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respectivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de juro (Nota 11). A rubrica "Outros proveitos e ganhos financeiros" inclui, essencialmente, ganhos cambiais.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2018	31.03.2017
Número de acções para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído	32.645.345	17.124.089
Resultado por acção		
Básico	0,16	0,08
Diluído	0,16	0,08

14. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Março de 2018 e 2017 a rubrica da demonstração dos resultados "Outros rendimentos" era composta como se segue:

	31.03.2018	31.03.2017
Subsídios ao investimento e à exploração	1.117.732	1.062.942
Ganhos obtidos na alienação de activos fixos	7.163	28.754
Outros proveitos	51.618	1.333.334
	<u>1.176.513</u>	<u>2.425.030</u>

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 2008, o Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. aprovou um projecto de cisão simples desta sociedade, nos termos do qual ocorreu a separação das duas unidades de negócio autónomas da Altri até então existentes e que correspondiam ao exercício de actividade no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Esta reorganização inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da Altri, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e percepção de valor pelo mercado, e que permitiu ao grupo Altri concentrar a actividade no seu core business, a produção de pasta branqueada de eucalipto, pelo que o seu Conselho de

RELATÓRIO E CONTAS 1T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

Administração entende existir um único segmento de negócio relatável, sendo que a principal informação de gestão é também preparada e analisada nesse pressuposto.

16. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas, as quais foram efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transacções entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017, não ocorreram transacções com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 31 de Março de 2018 e 2017 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Compras e serviços recebidos		Vendas e prest. de serviços		Juros auferidos	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	411.750	603.507	3.888.345	4.244.947	31.340	33.716
Outras partes relacionadas (b)	258.371	661.689	-	-	-	-
	<u>670.121</u>	<u>1.265.196</u>	<u>3.888.345</u>	<u>4.244.947</u>	<u>31.340</u>	<u>33.716</u>

Saldos	Contas a pagar		Contas a receber		Empréstimos concedidos	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	153.210	165.308	5.269.824	2.618.553	11.482.905	11.482.905
Outras partes relacionadas (b)	145.095	6.508.954	-	489.774	-	-
	<u>298.305</u>	<u>6.674.262</u>	<u>5.269.824</u>	<u>3.108.327</u>	<u>11.482.905</u>	<u>11.482.905</u>

- (a) Todas as entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de Março de 2018 e 2017 (Nota 4.2);
- (b) Foram consideradas como outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo.

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2018 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A
- A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.
- Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Expeliamus – Consultoria, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A
- Livrefluxo, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo, SGPS, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Ramada Storax, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Storax, S.A.
- Storax Benelux, S.A.
- Storax, Ltd.

- Storax España, S.L.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing Investments, S.A.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2017, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 4 de Maio de 2018, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 56.705.382,66 Euros, seja integralmente distribuído sob a forma de dividendos. O Conselho de Administração propôs igualmente a distribuição de reservas livres no montante de 4.834.118,94 Euros sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo total de 0,30 Euros/acção.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de Maio de 2018.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

José Manuel de Almeida Archer



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C

4050 – 424 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt
